

Seleção massal de procariotas residentes de filoplano de feijoeiro comum para o controle da mela-do-feijoeiro (*Rhizoctonia solani*)

Charly Martins da Silva¹; Cléberon de Freitas Fernandes²; José Roberto Vieira Júnior³; Hildebrando Antunes Júnior⁴; Domingos Sávio Gomes da Silva⁵; Ueliton Oliveira de Almeida⁶; Luzinei Satori Santana⁷; Raize Ferraz de Lima⁸; Jandira Luciana de Souza⁹; Josiely Cristina Carneiro da Silva¹⁰; Pollyana das Neves de Aguiar¹¹; Shirley Cristina Cerqueira Mimosso¹²

A mela-do-feijoeiro é a principal doença da cultura na região Norte do Brasil, podendo inviabilizar o cultivo de feijão se as condições forem favoráveis à doença. Os métodos tradicionais não têm sido eficientes para controlar a doença. Neste trabalho buscou-se testar 50 bactérias residentes de filoplano isoladas de folhas de feijoeiros saudáveis, coletadas em áreas de cultivos da Embrapa em Rondônia. Quinze dias após a emergência das plantas de feijoeiro, cultivadas em copos plásticos, uma suspensão de RF foi pulverizada sobre as plantas ($A_{540nm} = 0,4$). Após 48 horas, uma suspensão de fragmentos do patógeno foi inoculada nas plantas via aspersão (1.5×10^5 fragmentos.mL⁻¹). Como controle, usou-se água. As plantas foram mantidas em casa de vegetação e avaliou-se a severidade da doença diariamente, por meio de escala diagramática até que o tratamento controle com água morresse. Com os dados obtidos determinou-se a Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD). O delineamento experimental foi ao acaso, com cinco plantas por tratamento. Dos 50 isolados testados, RF-09, RF-11, RF-12, RF-18, RF-21, RF-33, RF-35, RF-38, RF-43, RF-46 e RF-47 foram capazes de reduzir a severidade da doença, quando comparados com o controle com água. Os tratamentos RF-12, RF-33, RF-35, RF-38 e RF-47 destacaram-se dos demais, com severidade máxima inferior a 40%. Estes resultados demonstram a potencialidade do uso de residentes de filoplano para o controle da mela-do-feijoeiro. Entretanto, ensaios de campo precisam ser realizados para confirmarem os resultados obtidos.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L., controle biológico

Apoio financeiro: CNPq

¹ Graduando em Farmácia da FIMCA, estagiário da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, charlymartins18@hotmail.com

² Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberon@cpafro.embrapa.br

³ Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

⁴ Graduando em Agronomia da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, hildebrando_antunes@hotmail.com

⁵ Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br

⁶ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, uelitonhonda5@hotmail.com

⁷ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luzinei_enag@hotmail.com

⁸ Graduanda em Farmácia da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, raize_fl@hotmail.com

⁹ Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, j.luciana_farmaceutica07@hotmail.com

¹⁰ Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, josielycristina@hotmail.com

¹¹ Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, pollyaninhaaguiar@hotmail.com

¹² Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, shirlei_minosso@hotmail.com